

Oração semanal

(5ª-feira, Tempo Comum 18)

Serra do Pilar, 6 agosto 2015

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome; fica connosco! (Lc 24,29)!

R. E desça sobre nós a tua bênção!

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. Glória ao Senhor, que nos dá o seu Espírito (1Ts 4,8)!

Leitura do livro de Ezequiel (22,23-31)

Foi-me dirigida a palavra do Senhor nestes termos:

Filho do Homem! Diz a Jerusalém: "Tu és uma terra que não foi refrescada nem humedecida pela chuva no dia da ira. Os seus príncipes parecem leões a rugir enquanto dilaceram a presa. Devoram as pessoas, apoderam-se das suas riquezas e jóias e multiplicam as viúvas do povo [*assassinando-lhes os maridos*].

Os sacerdotes violam a minha lei e profanam o meu santuário, não distinguem entre o que é santo e o que é profano, e não ensinam a diferença entre o puro e o impuro. Fecham também os olhos ao Sábado. E assim eu sou desonrado entre eles. Os seus chefes são como lobos que dilaceram a presa, que derramam o seu sangue e fazem morrer as pessoas para lhes ficar com os bens. Os seus profetas deitam-lhes poeira para os olhos com falsas visões e revelações mentirosas. E dizem que é assim que o Senhor fala [*por eles*], quando o Senhor não falou coisa nenhuma!

O próprio povo cometeu violências e praticou furtos, oprimindo o indigente e o pobre e maltratando o estrangeiro contra todo o direito. Procurei entre eles alguém que, pela sua justiça, salvasse o povo, mas não encontrei ninguém. Então, lancei contra ele o meu furo, e exterminei-os a todos no fogo da minha cólera, fazendo cair as suas más ações sobre as suas cabeças. Assim fala o Senhor!"

Salmo 38

**Não escondais de mim, Senhor,
não escondais de mim a vossa face!**

Não me repreendas, Senhor, com a tua ira,
nem me castigues com o teu furor.
Feriste-me com as tuas setas
e atiraste-me por terra!

No meu corpo, não ficou nada sã,
dos meus ossos, nenhum ficou inteiro,
por causa da tua ira,
por causa das minhas culpas!

Estou afogado no mar dos meus pecados,
eles são carga demasiado pesada para mim;
as minhas chagas são fétidas e purulentas,
por causa da minha loucura!

Todo o dia ando triste, cabisbaixo e deprimido,
estou a arder de febre, tenho todo o corpo doente;
estou fraco e alquebrado,
grito muito alto as queixas do meu coração!

Senhor, tu conheces os meus desejos,
os meus suspiros não são segredo para ti!
O meu coração palpita forte,
até a luz dos olhos, infelizmente, me falta!

Meus amigos e companheiros afastam-se da minha desgraça,
os meus parentes conservam-se à distância;
os que querem tirar-me a vida preparam-me armadilhas,
insultam-me os que me querem perder e tramam-me maquinações !

Eu, porém, faço-me de surdo e não dou ouvidos,
simulo mudez e não abro a boca!
Sou como o que não ouve
e não pode falar em sua defesa.

Porque eu confio em ti, Senhor,
e tu me respondes, meu Deus!
Uma coisa te peço: não permitas se riam de mim,
não deixes que zombem, vitoriosos, da minha queda!

Na verdade, eu estou prestes a cair,
a minha dor não me larga um momento.
Vou confessar os meus pecados
porque eles me enchem de inquietação!

Os meus inimigos mortais são poderosos,
são muitos os que me odeiam sem razão!
Eles pagam-me o bem com o mal
e voltam-se contra mim, que procuro fazer o bem!

Não me abandones, Senhor;
meu Deus, não te afastes de mim;
Senhor, minha Salvação,
socorre-me e salva-me!

Glória ao Pai, o Deus compreensivo,
ao Filho, Jesus, o redentor,
e ao Espírito que transforma os corações
e que é a certeza da nossa Libertação!

Sirvamos a Cristo nos pobres

Diz a Escritura: *Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.* A misericórdia não é certamente a última bem-aventurança. Lemos também: *Bem-aventurado o que pensa no pobre e no indigente.* E ainda: *O justo está sempre pronto a compadecer-se e a emprestar.* Tornemo-nos dignos destas bênçãos.

Nem sequer a noite interrompa as tuas obras de misericórdia. Não digas: *Vai e volta, e amanhã te darei o que puder.* Não ponhas intervalo algum entre o teu bom propósito e o seu cumprimento. Só a prática do bem não admite adiamento.

Reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo; e isto com magnanimidade e alegria. Aquele que pratica a misericórdia, diz o Apóstolo, faça-o com alegria; esta prontidão e diligência duplicarão a recompensa da tua dádiva; mas o que se dá com tristeza e constrangimento nem agrada nem é digno.

Devemos alegrar-nos e não entristecer-nos quando prestamos algum benefício. Diz a Escritura: *Se quebrares as cadeias da injustiça e*

opressão, isto é, a avareza e a discriminação, as suspeitas e as palavras de murmuração, que acontecerá? A tua recompensa será grande e admirável: A tua luz despontará como a aurora, e as tuas feridas não tardarão a sarar. E quem há que não deseje a luz e a saúde?

Por isso, se me julgais digno de alguma atenção, servos de Cristo, seus irmãos e co-herdeiros, visitemos a Cristo, alimentemos a Cristo, tratemos as feridas de Cristo, vistamos a Cristo, recebamos a Cristo, honremos a Cristo, não só sentando-o à nossa mesa como Simão, não só unguindo-o com perfumes como Maria, não só dando-lhe o sepulcro como José de Arimateia, não só provendo o necessário para a sepultura como Nicodemos, não só, finalmente, oferecendo ouro, incenso e mirra como os Magos; mas, uma vez que o Senhor do Universo prefere a misericórdia ao sacrifício, uma vez que a compaixão tem muito maior valor do que a gordura de milhares de cordeiros, ofereçamos a misericórdia e a compaixão na pessoa dos pobres que hoje na terra são humilhados, de modo que, ao sairmos deste mundo, sejamos recebidos nas moradas eternas pelo mesmo Cristo nosso Senhor, a quem seja dada a glória pelos séculos dos séculos, *Ámen.*

(Das Homilias de S. Gregório de Nazianzo, bispo do séc. IV)

Oremos (...)

Ó Pai,
que prometeste a Terra aos pobres
e a Vida aos Mortos,
Terra e Vida que continuam a ser imoladas
nos altares da Injustiça e da Tirania,
do Imperialismo e do Dinheiro,
dá aos nossos olhos
o poder e a penetração da Fé
para percebermos a tua Glória
nas grandes horas da Redenção!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita.
Ámen!